

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	<p>CÂMERA LOC 25 1 65</p>			<p>Pela primeira vez em mais de cinquenta anos, o "Time" publica hoje uma notícia em primeira página: refere-se ao falecimento de Winston Churchill...</p>	<p>MIC EST</p>
	<p>FILME POSITIVO</p>			<p>O "Time" consagra hoje à biografia de Sir Winston Churchill sua primeira página, e mais duas outras interiores. Intitula-se o editorial "O Grande Libertador" e declara que "há uma grandeza patriarcal e uma plenitude, na vida de Sir Winston Churchill. Surgiu para a fama quando era ainda adolescente, a tuou na primeira linha dos conflitos internos, dirigiu o povo nas lutas difícilíssimas, jamais vacilou, jamais perdeu a fé na sua causa, e seu destino. Bebia com prazer as delícias da batalha, seja com disparos contra as forças da tirania que sempre ediou, ou contra as lideranças indomáveis de Parlamento, que amou. Viveu mais do que todos os seus inimigos. Nenhum daqueles com os quais teve diferença, sobrepujou-o em coragem, otimismo e envergadura. Sua fama está assegurada, como a maior dos libertadores de todas as épocas. O "Sueton", em outro editorial, afirma que Churchill</p>	<p><del>MEMEX</del> <del>MEMEX</del> MÚSICA FÚNEBRE</p>

EQ.	VIDEO	T.	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
				<p>113</p> <p>1A</p> <p>;;...CHURCHILL XXXXXX</p> <p>salveu sua nação, acrescentando: "Sem sua inspira-  ção e energia, este país teria sido ocupado por  tropas nazistas. Está sem dúvida, é a maior dívida  que temos para com Sir Winston Churchill. "O Daily  Worker", órgão de Partido Comunista Britânico, re-  feriu-se ao "homem e o mito," afirmando que "o res-  peito devido aos mortos é uma coisa. A falsidade e  a hipocrisia, a excessiva adulação e a constituição  de um culto são outras coisas. Todo o poder que ele  conseguiu, nada representou em seu objetivo princi-  pal. "Não pode conter o avanço do socialismo e do  Movimento de Libertação Nacional." "O Daily Tele-  graph" disse em seu editorial, que iniciou com as  iniciais "W S C" que "com a possível exceção da es-  plêndida, porém ligeiramente suntuosa figura de  Isabel I, Churchill eclipsou a todos os seus compe-  tidores, alcançando <sup>com</sup> méritos e título de "princi-  pal arquiteto da salvação nacional." Este homem ti-  nha o poder de levantar os corações humanos. Esse  fez seu dom supremo em vida, e deve nos ser legado,  agora, após sua morte."</p> <p>(segue)</p>	

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

CHURCHILL XXXXXXXX SUA MORTE....

A Agência "TASS", definiu Sir Winston Churchill como um estadista de grande valor, afirmando contudo, ao mesmo tempo, que foi ele o cérebro da guerra fria. O Primeiro Ministro soviético Alex Kesygin fez elegias ao ilustre desaparecido na mensagem de condolências que enviou ao primeiro ministro Harold Wilson e a Lady Churchill: "Aceite as sinceras condolências do governo soviético e as minhas pessoais, no momento em que a Grã-Bretanha perde este destacado estadista, Winston Churchill. Na União Soviética recordamos os denodados esforços de Churchill durante os anos de guerra contra a Alemanha Hitlerista. Desejamos compartilhar do pesar sentido agora pelo povo britânico, em relação a esta perda irreparável. Para Lady Churchill disse: "Aceite de mim e de minha esposa, nessas sinceras condolências pelo desaparecimento de seu esposo Winston Churchill. A notícia da morte de Winston Churchill causou impacto profundo na cidade de Montevideú. A maioria das emissoras ocuparam-se dessa notícia e esboçadores iniciavam seus informativos prestando... (segue)

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				<p>CHURCHILL XXXXX PRESTANDO ....</p> <p>homenagens póstumas a Churchill, salientando seu extraordinário talento político e sua enorme visão, que ele pôs em prática na condução da segunda guerra mundial. EM HAVANA a bandeira britânica está içada a meio pau, na sede da embaixada do Reino Unido e na residência do embaixador em Havana. A bandeira cubana, até as últimas horas da noite de ontem estava içada em forma normal nos edifícios governamentais e nas guarnições militares. O Presidente Arturo Illia, ao ser interrogado sobre a morte de Churchill disse que "o ex-primeiro ministro britânico era uma personagem sobre a qual é difícil condensar uma opinião, tal a pluralidade de suas virtudes, seja no campo político, como estratégico, sociológico ou condutor integral."</p> <p>A United Press Internacional e a Companhia Editora American Heritage anunciaram que irão publicar brevemente um livro sobre Winston Churchill. O seu lançamento dar-se-á no próximo sábado, dia 30, com as honras de Estado.</p>	